



ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO: UMA DERIVA FOTO-CARTOGRÁFICA SEM SAIR DE CASA

EDUARDO FERREIRA VERAS¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul / eduardo.veras@hotmail.com

RESUMO EXPANDIDO

Em breve, ao comentar certos trabalhos de arte contemporânea, teremos de especificar se eles foram feitos antes ou depois da pandemia de covid-19 e da necessidade de isolamento social. Ocorre que determinadas obras, anteriores à quarentena, parecem, de alguma forma, aludir a ela. Uma explicação possível tem a ver com a projeção que costumamos fazer – sobre imagens que provêm desde o passado – de questões que nos são caras no presente mais imediato. Desse modo, é frequente que se perceba no outrora, mais do que referências, antecipações. Da mesma sorte, confiando em análises recentes de pensadores como Giorgio Agamben e Paul B. Preciado, caberia imaginar que problemas que nos parecem tão característicos da epidemia e dos modos oficiais de geri-la já vinham em marcha há mais tempo. As estratégias políticas de combate à doença apenas os evidenciaram. Razoável supor que tais questões também já estivessem sinalizadas em certos objetos e fenômenos artísticos. Esse parece ser o caso de *Tipologia da privacidade: Düsseldorf*, trabalho de 2016, de autoria do artista visual Marco Antonio Filho (Lajeado, RS, Brasil, 1984). Trata-se de uma série de 14 pequenos painéis, medindo 30 por 40 centímetros cada um, com imagens capturadas do Google Street View e do Google Maps.

Ao descobrir que, na Alemanha, medidas legais permitem aos moradores que exijam o *desfocamento* de suas casas no imenso catálogo de vistas panorâmicas do Google, Marco Antonio Filho lançou-se a uma espécie de deambulação virtual por Düsseldorf, em busca, justamente, de residências e conjunto habitacionais que estivessem apagados. Cada uma das cenas capturadas foi combinada a sua localização exata em trechos dos mapas também do Google. Conforme o artista, ele quis montar uma breve tipologia de borrões geometrizados. Evocou com isso a austeridade compositiva das cenas, a exemplo do que lhe entusiasmava nas torres e caixas d'água fotografadas desde os anos 1960 por Bernd e Hilla Becher (não por acaso, foi em homenagem ao casal que Marco escolheu a cidade de Düsseldorf, onde nunca esteve presencialmente).

Em um primeiro momento, chama a atenção que a construção de imagens tenha sido feita na solidão da própria casa. Não corresponde exatamente a uma *deriva parada*, mas, antes, uma *deriva foto-cartográfica*, em que o expediente do mapa não serve para nos orientar por um território a ser percorrido, mas funciona como um objeto em si, passível de apropriação.

Na sequência, o jogo que essa tipologia nos sugere explicita as distâncias e os embaralhamentos entre o público e o privado – o lugar mais íntimo, doméstico, e a rua. O apagamento, literal no caso, oferece também dimensões metafóricas.



Sublinha o medo cotidiano, bem como as ilusões de segurança, aliadas ao direito de propriedade, às políticas de controle do espaço e ao uso da lei. O que se esboroa, aqui, é a própria utopia da vida em comunidade.

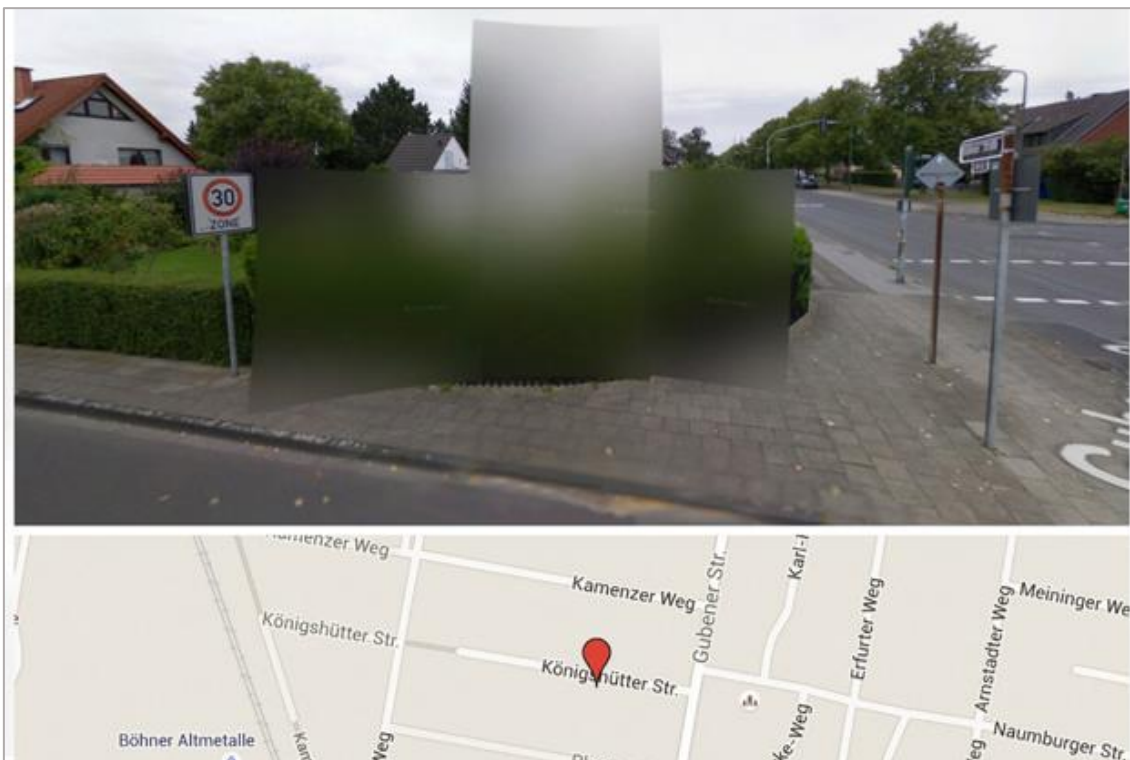
PALAVRAS-CHAVE:

Arte contemporânea. Fotografia. Google Street View. Deriva. Marco Antonio Filho.

PERGUNTAS-CHAVE:

1. Como questões contemporâneas, fortemente evidenciadas pela pandemia e pelo confinamento, calham de se manifestar na construção de trabalhos artísticos e podem ser abordadas justamente a partir deles?
2. Qual os modos de funcionamento de uma deriva foto-cartográfica, em que o artista se desloca por um lugar distante sem sair da própria casa?
3. Em que medida o apagamento literal de imagens e sua sinalização no mapa podem nos servir, ao menos nesse estudo de caso específico, como metáfora e estímulo para a discussão sobre viver juntos?

IMAGENS:

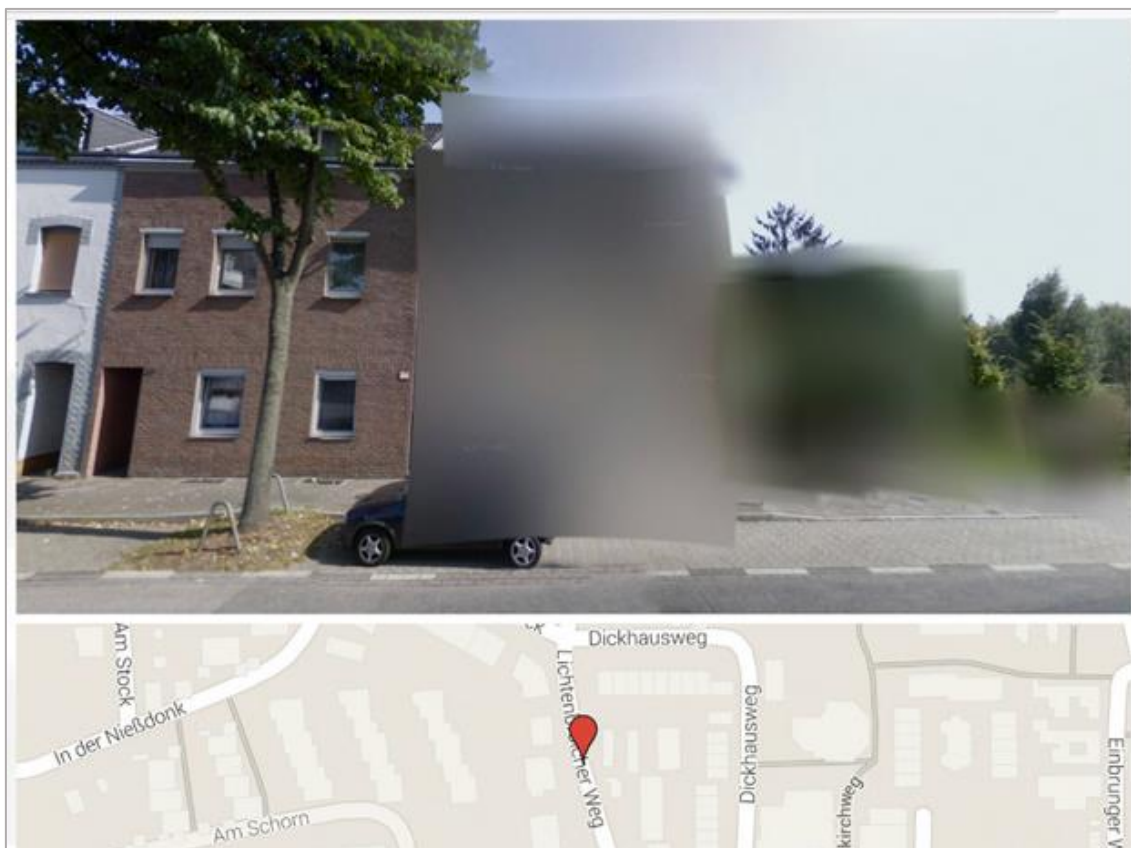


MARCO ANTONIO FILHO: *Tipologia da privacidade: Düsseldorf* (detalhe), 2016.
Impressão jato de tinta de capturas de tela do Google Street View e do Google Maps
13 painéis, 40 x 30 cm (cada um)

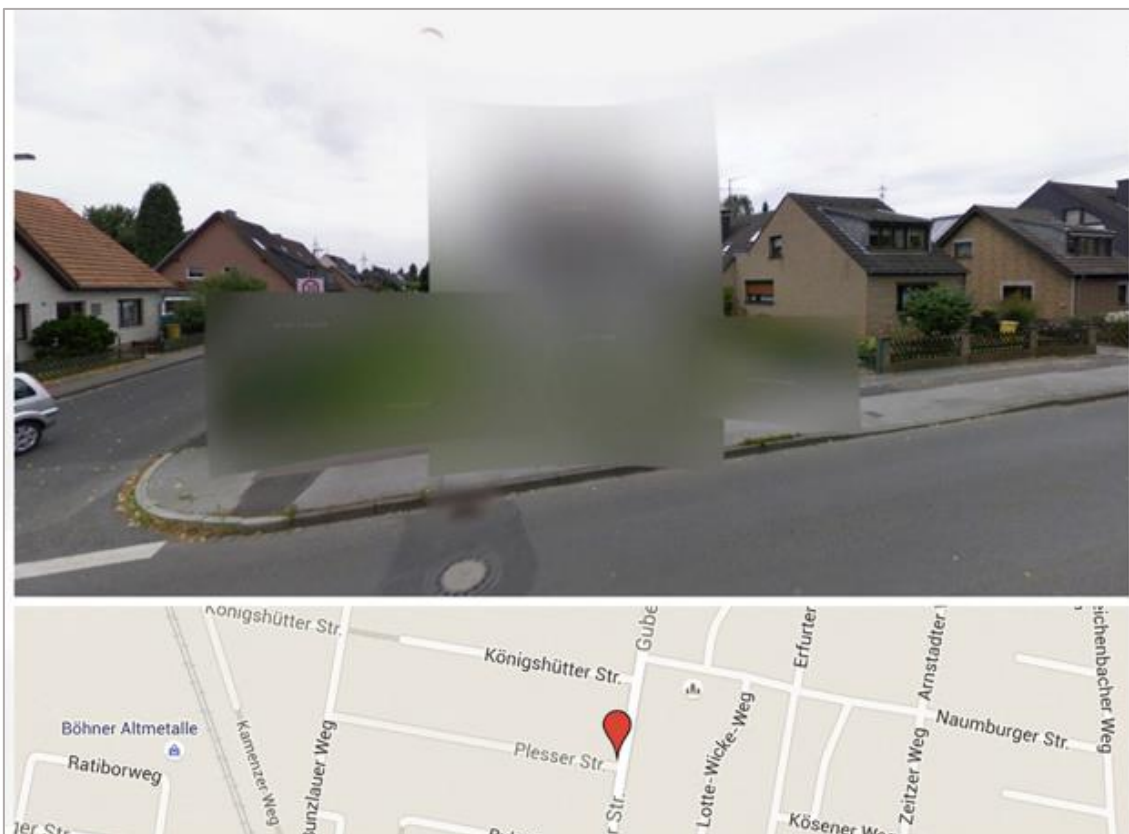
Fonte: <https://marcoantoniofilho.com/>



MARCO ANTONIO FILHO: *Tipologia da privacidade: Düsseldorf* (detalhe), 2016.
Impressão jato de tinta de capturas de tela do Google Street View e do Google Maps
13 painéis, 40 x 30 cm (cada um)
Fonte: <https://marcoantoniofilho.com/>



MARCO ANTONIO FILHO: *Tipologia da privacidade: Düsseldorf* (detalhe), 2016.
Impressão jato de tinta de capturas de tela do Google Street View e do Google Maps
13 painéis, 40 x 30 cm (cada um)
Fonte: <https://marcoantoniofilho.com/>



MARCO ANTONIO FILHO: *Tipologia da privacidade: Düsseldorf (detalhe)*, 2016.
Impressão jato de tinta de capturas de tela do Google Street View e do Google Maps
13 painéis, 40 x 30 cm (cada um)
Fonte: <https://marcoantoniofilho.com/>